



de Vinícius Júnior dos Santos Mendes: - " Senhor Presidente apuro o título de reparação quando faz referência a expressão: "contracheque dos amarelinhos, faça referência a União Político, aos agentes de saúde, e não aos amarelinhos". Concluindo meu discurso dos trabalhos, o Senhor Presidente determinou que fossem registrados em Ata os encaminhamentos que foram feitos a Comissão da Lei Orgânica, visto a relevância da matéria. Em atendimento a determinação da Presidência, são anexados na antepara os encaminhamentos da lavra dos Senhores Senadores na Mesa Ordinária do dia 05 (cinco) de abril de 2005 (dois mil e cinco), quando do Apreciação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 002/2005, dispondo sobre a alteração da redação do inciso bº e quisimo de novo dispor sobre o Artigo 235 da Lei Orgânica do Município. A Comissão Municipal de Trabalho resolve: Artigo 1º - O Artigo 235 da Lei Orgânica Municipal passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 235 - Item bº: Promoção do esporte educacional. Item 2º: Exercício e subsídios ao esporte amador em suas modalidades ou profissional. Artigo 2º - Esta Emenda à LOE entra em vigor na data de sua publicação. Rubric: Lyfala Moura, do Grupo Mendes.

Encaminhamento do Vinícius Júnior dos Santos Mendes: " Senhor Presidente, sobre Vinícius Júnior, infelizmente o senhor não chegou juntamente com o Senador, Spadim, Senador Alfredo e o Senador Kuhl, a reunião da nossa Comissão, a estar eu não sei quando da votação em primeira leitura da Emenda chegou em discussão. Estávamos em audiência com o Secretário de Estado de Segurança, incumbido de fazer a Comissão de Trabalho Político e esse do desaparecimento do menor Luiz Vinícius levou imediatamente do meu de sua família. O que diz respeito a presente Emenda, não poderíamos deixar de ao encaminhá-la votação, não voto, voto da Comissão do PDT, deixar de dizer que, ao iniciarmos essa Lei quisimos uma notícia nos meios de comunicação, que por via de Nossa Excelência, quando nos anunciou que está trabalhando nisso, cada um de nós ali já recebe um estudo prévio feito e pedido de Nossa Excelência por um jurista... Uma vez instalada a Comissão para a aprovação e revisão da LOE, isso porque posteriormente a edição da LOE, nos tivemos diversas alterações no texto Constitucional. Não me inquiri sobre a Emenda 45, além de uma série de outros diplomas legais que trataram de exemplos pertinentes a LOE. A própria elaboração, revisão do Projeto Institucional Municipal feito na Assembleia Municipal, fiz com que alguns temas da LOE, lo no Capítulo

Justiça

das finanças públicas precisam estar adequadas a esta nova realidade. É ao que  
quando a Prefeitura se empenha nesse trabalho, somos surpreendidos por uma falta  
de vontade do Executivo, que tem esta prerrogativa. O ADR pode ser emendada  
por iniciativa do Prefeito, pelos Vereadores, pela população através de um parecer  
do elaborador do orçamento. É o Prefeito no uso de sua prerrogativa fez vir a esta  
Casa uma proposta de emenda a ADR, uma emenda que classificamos como consti-  
tucional. Ela tem um objeto que está claro no texto, quando permite que a municipali-  
dade possa subvencionar o esporte profissional. Todos nós somos apaixonados por es-  
porte, todos nós fomos pelo ídolo do esporte, mas, como responsáveis públi-  
cos, e a responsabilidade pública exige de nós uma visão primária das neces-  
sidades básicas da população enquanto houver uma só criança brincando de  
uma escola adequada, enquanto houver um só idoso caminhando pelos pa-  
tos de Curitiba em busca de um atendimento médico ou medicamento, enquanto  
houver um só ser humano chorando com a dor mais cruel que é a dor da per-  
nua vimos nenhuma outra prioridade senão o ser humano, em o idoso e  
a atenção básica ao seu município. Como uma cidade turística, que tem  
potencial para atrair investimentos para diversas modalidades esportivas. É  
uma cidade, onde apesar de no texto da ADR temos a previsão de subvenção  
para o esporte amador, temos que conviver com o fato de nosso portais de  
diversas esportivas representando diversas modalidades esportivas, que aqui  
em busca de apoio, para realizar uma competição amadora, quando não haver  
uma política efetiva de investimento no esporte amador. Por esta razão, Sr.  
Prezidente, nós somos contrários a emenda a ADR, ora em discussão,  
porque a mesma não permite que amunho chegue a esta Casa Legislativa,  
conforme tem chegado diversos pedidos de autorização para subvenção, que  
nós temos conhecido porque nem tem o plano de aplicação. Não aponta  
um pedido de autorização para subvencionar o Atletismo. Temos todas as  
informações que são públicas, a própria Associação Esportiva Atletismo  
é mais a Antiga Associação Atlético Esportiva, temos a competência de que  
não há controle social e público dos investimentos e gastos públicos. Temos  
toda a consciência que as equipes que disputam o campeonato profissional  
veem todo de televisão, patrocinadores. Dinheiro vem de toda as formas  
e de todos os lados. Não temos conhecimento público de prestação de conta-  
bilidade de se dizer, se uma entidade privada, ou seja, lo qual for a sua par-

personalidade jurídica que não é pública, não há porque prestar contas a Povo Legal,  
 letivo, e se não há, não há porque se aprovar o investimento de recursos públicos  
 nesta área, neste setor. Foi a reforma da LRT de maneira ampla, aberta, dis-  
 cutida com a sociedade, como foi a sua elaboração inicial, que tivemos essa  
 brechinho como relator, que abriu esta Povo a todos os segmentos organizados  
 da sociedade. E naquela época, não participou, não contribuiu com a elaboração  
 da LRT de Povo fino quem não quis, porque a todo foi garantido o direito de  
 participar. Caso do que garantir o direito, vou brechinho como relator,  
 permitiu que a esta Povo fossem chamados todos os segmentos, que multaram  
 nos mais diversos ângulos para trazer sua contribuição. Guardamos a LRT,  
 da forma como está para uma reforma ampla, feita o exemplo do que  
 vou brechinho fez, quando relator da LRT por essa razão a Povo da  
 LRT, votou contra o projeto emenda, que permitiu a criação de dinheiro público  
 no futebol profissional. O Senhor Vladimir, contribuindo na discussão do tra-  
 balho disse: "Permitiu em discussão o Projeto de Comissão de Constituição  
 e Justiça e Trabalho de emenda à LRT". Para discutir Vladimir disse que  
 valeu umas de Quevedo". Tomando a palavra o Sr. Vladimir disse que  
 disse: " Senhor Vladimir, o futebol hoje... vamos falar aqui da  
 Povo, porque em aprovação de emenda à Lei Orgânica, diz-se que  
 que faz subsídios para a Povo que é o único esporte profes-  
 sional que temos na cidade. O futebol hoje é sonho de menino pe-  
 rante dos eventos eventos de nossa comunidade. Todo garoto garoto,  
 ao ser questionado quanto ao que quer ser, ele diz que quer ser jogador  
 de futebol. Com objetivo a ser alcançado, um sonho, porque jogar fute-  
 bol é dom. Ele tem as mesmas condições que o garoto que chega de fora  
 Nike e como importância, visto que o futebol é dom. O futebol quando  
 disputa o campeonato estadual, o que estava a contendo no ano ante-  
 rior, por um atividade mais ou menos há meses, depois time, e  
 depois e acaba o sonho do garoto. E porque ele tem esse sonho? porque  
 disputar o campeonato contra o Flamengo, contra o Vasco, jogo no  
 Rio de Janeiro, tem alguns em uma das jogadoras para observar quem  
 tem talento. Sem depois de há meses, tudo acaba. Este é o de que  
 se for aprovada a subsídios para dar apoio a essas crianças pe-  
 rante mantidas em atividade durante todo o ano. O time profissional

a unha da literatura, como disse o Sr. vereador Júlio Bende. E se mantêm também com a unha da educação, mas essas emendas não tem como se mantê-la, do fazer as emendas para o esporte amador, elas estarão recebendo apoio, saúde, educação, visto que as emendas tem apoio médico, odontológico e apoio de profissionais responsáveis por sua formulação. As emendas, dependem e vivem em grupo, a ser responsável e disciplina através de psicólogos, orientadores. E não que quer que essa unha, se não a ser proposta pelo governo, porque hoje não não estamos aprovando nada aqui, e sem uma mudança da lei que será bem vindo para as emendas, e para esse primeiro passo. Por isso nobis a favor do "depoimento". E depois, o Senhor Presidente disse: "O Sr. vereador Júlio Bende de Figueiredo, não observa a Resolução, que nós estamos submetendo a votação porque a emenda não trata de subvencionar a Prefeitura, e sim para o esporte profissional. A dedução feita poderia ser anulada ou não, mas a Resolução continua a dar um pouco de divergência de que não há a abertura e o apoio entre os nossos ilustres vereadores". O Senhor Presidente explicou a palavra ao Sr. vereador Alfredo de Sousa Gonçalves, que disse: "Sr. Presidente, eu só voluntariamente fiz esse comentário, porque a emenda não é para subvencionar a Prefeitura, a emenda é para subvencionar o esporte profissional e amador, e acredito no bom senso por outra razão que veio a esta Casa oriunda do Executivo Municipal, na hora de quantificar a subvencionar a qualquer dos portais desta cidade, seja ele profissional ou amador. E, lembrando também que não só a Prefeitura é profissional em Cabo Frio, existe outro clube também profissional e outro poderia surgir. Discorrendo um pouco sobre as palavras do Sr. vereador Júlio Bende, quero dizer, Sr. vereador, que não podemos e devemos finalizar um e mesmo fazer, em virtude de que é uma priorização minha, sua e de todos aqui. Nenhum público é coisa pública, precisa saber de onde vem e para onde vai. Quando vier uma nova legislação do Executivo vamos analisar com calma, discutir, mas saber mais da dificuldade, quando vier uma legislação do Executivo nos termos que discutir e criar no bom senso que sempre deverá prevalecer, aqui nesta Casa Legislativa, mas também no Executivo. E depois, o Senhor Presidente explicou a palavra ao Sr. vereador Júlio Bende de Figueiredo, que disse: "Sr. Presidente, Sr. vereador Luiz da Rocha, Sr. vereador Teófilo, outros vereadores, quinze anos que faz a formulação da lei, no dia de hoje, que foi como relator o Senhor"

O Sr. Presidente à época Sr. Diretor Aguiar Silva da Rocha <sup>o</sup> que trouxe muita  
 alegria, quando aqui chegamos para votar a lei que criou a D.M. Naquela  
 época, tinha um orgulho que comprou um trine novo para a Escola de Educação  
 que depois de tanta análise feita por nossos Vereadores, e por nossa comunidade  
 elaborando a D.M. Hoje procurei um palete velho que tinha em casa tam-  
 bém tinha dado para uma pessoa mais pobre do que eu para agasalhar-se  
 do frio. Agora hoje Senhor Presidente de estar com o palete destalado  
 para votar este capítulo de modificação da D.M. principalmente no que  
 ele hoje que é o anexo número dois grande da Diretoria elaborado por Vossa  
 Excelência. Eu gostaria de assistir nesta Casa e também parhar par de mu-  
 danças da D.M. também que não se colocar nela a discussão pela Câmara  
 de lotamentos, feita no Município, que é uma coisa restrita só do prefe-  
 to. Querio discutir a passagem da Auto Viação Sulnina que não é do de-  
 da da Câmara Municipal. Essas coisas que tiram direito o envolvimento  
 do cidadão. A fiscalização que se vai hoje contra o transporte e o trabalho que  
 também beneficiam o povo no momento em que o ônibus do Sulnina não  
 passa, e que a passagem é muito barata. Então, gostaria que a Câmara as-  
 sista a mudança da D.M. para discutir esses assuntos. Quando a bene-  
 fício que se faz a criação através da Prefeitura, e é que esse benefício vai  
 para a Prefeitura, porém se para o município ou outra instituição espe-  
 cial, gostaria que o Prefeito também tivesse a atribuição voltada para a Es-  
 trutura de Esportes, para deixar a Secretaria com direito capaz de promover no  
 interior do município como: Jardim Esperança, Segundo Distrito, no Quilô,  
 também a criação do esporte amador, não só pelo futebol, mas por todos  
 os esportes. Que as entidades das comunidades esportivas também pudessem  
 ser beneficiadas através da Secretaria de Esporte. Não vou passar restrita  
 somente a criação através da Prefeitura. Gostei aqui votando um orça-  
 mento amarelo para a Secretaria de Esporte, um orçamento grande, muito  
 dinheiro, para beneficiar todo o esporte amador, mas que também aquelas  
 entidades do Quilô, de Angelim, Vichiu, Segundo Distrito, Unamar, São  
 Antônio, Aquários sejam beneficiadas também. Que não possam apenas  
 aqui no São Cristóvão, Pucara, Guarani e o resto da cidade. Senhor  
 Presidente, não tem palete velho, mas mesmo assim vou votar favorável.  
 O Sr. Aguiar, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Sr. Diretor Aguiar

Ponto que disse: - "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu fiquei um pouco surpreso com o comentário de alguns Vereadores em virtude de ser tanto problema na discussão deste tema do DOT. Ora veja, tudo na vida evolui, cresce. O que em ontem, hoje não tem o mesmo idade de ontem. Lobo fino, quando entrou o DOT, cujo elaborador foi o nobre Vereador Guy Silva da Rocha, o mais experiente desta Casa, já fez quinze anos e não existe naquele momento um segmento organizado de profissionais na cidade. Eram todos amadores, como que alguém iria pensar em ingressar no DOT, autorização para investimento em esporte profissional se não existia na época esporte profissional para que? Qual o motivo? Não ser que eram projetos políticos, que visavam o que iria acontecer nos próximos dez anos. A necessidade de hoje. E são hipóteses, ao afirmarem que não existe a necessidade. Eu não estou aqui acreditando que a oposição vai concordar com a base governista, uma coisa ser ingênuo, ao ponto de acreditar que o líder da oposição faria um belo discurso em prol da Bandeira do DOT oriundo do Grêmios de amanhã um elado político do Vereador jamais chegar no governo e eu na oposição, é óbvio que não questiono, mesmo que eu não tenha tanta razão em votar contra, mas as razões são políticas. Fora disso era hipocrisia e hipocrisia não cabe mais na cabeça do povo. O povo já sabe que estamos aqui e porque acreditamos no governo porque dentro e se for beneficiado a Robopix ou outro tipo de esporte, uma coisa tenho certeza, a necessidade do esporte profissional é hoje e não há quinze anos atrás. Hoje tenho 39 anos e eu muito bem o que estou fazendo nesta Casa. Voto no que é correto, porque Lobo fino quando está lá o Time de Futebol, os momentos melhores em campo, tomando isso o quanto viriam pagar de propaganda burguesar ali a Robopix divulgando a nossa Robo fine? Quando viria pagar a rede Globo? Propaganda que alcança até mesmo o exterior. Concordo quem quer, eu sou da paz e do governo e sou o que estou votando. Soula gente vota e não sabe o que está votando, discute e não tem consciência do que está discutindo. Não sabe para onde vai a cidade e não sabe fiscalizar a cidade, mas simplesmente querem fazer oposição. Oposição é fácil, agora vinha ser coerente e sendo coerência "Robo obrigado". Continuando na direção do trabalho, disse o Senhor Presidente Vereador Guy Silva da Rocha - "Nós realmente fomos elaborador do DOT, há quinze anos atrás o que nos meteu de muito orgulho e satisfação. Quando fui em minha quarta reeleição, este mandato, resolveu que o que me deu mais prazer foi ser elaborador do Organismo do novo Grêmios, por ser

relatos da Lei Orgânica do novo Município, por se ele muito bem enquadrada nos  
 meios jurídicos do novo Estado e do novo País. Nesta época o Vereador João  
 Mendes e Aires Braga, que foram componentes da LOM. O Vereador Aires Braga  
 releu que nós estávamos cunco de uma delatada, em regime militar e redimo-  
 te os Camarões primários pelo delatada não tinham liberdade, não tinham a  
 honomia e os Camarões Municipais naquela época aguardavam a elaboração  
 da LOM, como viria espere a beleza do amanhacer. Todos sabem que vamos  
 voltar nesta matéria, por liberdade partidária. Tentamos evitar a sua votação,  
 fomos contra pessoalmente a esta Emenda. Vou falar favorável pelo liberdade  
 que exerceu neste caso. Vou uma referência pelo partido que deu aos Senhores  
 Vereadores, mas, entimamente não me agrada esta Emenda, mas vou falar por  
 liberdade partidária. Senhor Vereador por observou a votação é nominal. Con-  
 tinuando na direção do trabalho, o Senhor Vereador Vereador Rui Rocha  
 do de fazer precediu a chamada regimental para a votação nominal. Augusto  
 Silva da Rocha: - "Sim", Aires Braga de Aguiar: - "Sim", Alexandre Luis Pin-  
 heiro: - "Sim", Alfredo Luis Nogueira Gonçalves: - "Sim", João dos Santos Lin-  
 de: - "Senhor Presidente, se me permite referir uma memória, em 1988, dos  
 tempos de Cabo Frio já haviam disputados três eleições para o legislativo,  
 o Pamepe e o Caboclinense. Em 1990 já existia a Lei Orgânica. Voto em res-  
 peito a LOM, a deputada desta Casa aqui presente: - "Não", Fernando Cândido  
 Aguiar: - "Sim", Luis Geraldo Lima de Aguiar: - "Sim", Paulo Henrique  
 Correia de Sant'Anna: - "Sim", Luis Machado de Faria: - "Sim", Lutha Schmidt  
 Beirille: - "Não", Elias Rodrigues Benito: "Sim", Volney Rodrigues do Silva:  
 "Sim". E requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimen-  
 tal votou ao Primeiro Vereador "ad hoc" a letra do Expediente que consta  
 do seguinte: Indicação nº 080/2005 - Vereador Lutha Schmidt Beirille, os  
 autos: Voluta ao Bem: Senhor Prefeito Municipal a desapropriação de área  
 existente na Rua Lobo, no Bairro Jacaré, que impede a colocação de rede  
 de esgoto e águas pluviais. Indicação nº 081/2005 - Vereador Lutha  
 Schmidt Beirille, os autos: Voluta ao Bem: Senhor Prefeito Municipal a  
 construção de bueiros (valas) no Bairro Jacaré, em frente à Loja nº 99,  
 esquina com Rua Manoel Alves. Firmado a letra do Expediente, o Senhor  
 Presidente sancionou e tribuna ao Primeiro Vereador Benito Benito e Tribuna como  
 único Vereador imento, o Vereador Paulo Henrique Correia de Sant'Anna, que



usualmente passou sobre o falecimento do Deputado Estadual Barão Corá, de-  
 clorando que o mesmo fora vítima de grave acidente automobilístico. A seguir, leu te-  
 lo dirigido aos pais do Deputado, Leô e Alcir Corá, contendo palavras de con-  
 forto. Adiante, fez comentários sobre a trajetória política do Deputado Barão  
Corá no seu legislativo, enfatizando que enquanto Vereador e Presidente da Câmara  
 Municipal, o mesmo não medira esforços no sentido de lutar em prol do bem  
 da coletividade. Adiante, declarou que Barão Corá deixou-se em paz, no que in-  
 terrou sua filha. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o  
 Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, fo-  
 ram aprovadas as indicações nº 080 e 081, 2005. A seguir, o Senhor Presidente  
 se dirigiu à tribuna para a Explicação Pessoal. Despejou a tribuna em Ex-  
 plicação Pessoal, o Vereador Luís dos Santos Mendes, que usualmente requereu  
 sua solidariedade para com a família Corá, em virtude do  
 falecimento do Ex-Vereador Barão Corá. Disse, que em decorrência de esta-  
 rem em todos os pontos no lide político, tiveram grandes embates no Senado  
 do Povo Legalista, mas, que sempre preservara o respeito humano. Disse, que  
 era com tristeza que requeria o acontecido. Afiriu, que a morte de Barão  
Corá transformava-se em dor maior, sobretudo para a família. Assim, enfi-  
 nar a esperança e a confiança em Deus, era o melhor remédio para superar  
 a aflição, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador  
Ruth Schmidt, que iniciou sua fala pedindo solidariedade à família Corá,  
 destacando que não era sequer uma no joão das árvores sem a permissão  
 de Deus. Disse, que todos seriam julgados pelas obras. Assim, todos eram  
 testemunhas de que não foram poucas as obras do Deputado Barão Corá,  
 que beneficiaram muitas vidas, e que não seria esquecido pelo todo Poderoso,  
 no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal  
 o Vereador Alfredo Gonçalves, que iniciou seu discurso, comentando sobre a  
 perda do Senhor Barão Corá. A seguir, discorreu sobre sua amizade  
 com o Deputado Barão Corá, destacando que tiveram momentos de alegria  
 e até mesmo de aflição ao lado do mesmo, mas via em Barão um homem  
 sincero que buscava a palavra amiga e de conforto em conversas que  
 mantiveram. Disse, estar certo de que o todo Poderoso estaria junto a família  
 naquele momento de aflição. Enfatizou, que Barão Corá fora corajoso  
 em enfrentar os problemas de frente e tinha enorme vontade de viver, mas

mas que por não se encontrava em local melhor disse que guardaria do amigo os boas lembranças dos momentos alegres em que estivera ao seu lado. Solucou ao Vereador Paulo Henrique, que havia morado sua esposa a família Lorna, e humilhase também o enorme respeito que sentiu pelo amigo, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus B, para isso ter mandado que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

x  
 a  
 v

*Em M. L. S.*

*Henrique José da Silva*

Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia 12 (doze) de abril do ano de 2005 (dois mil e cinco).

Os depois horas do dia 12 (doze) de abril do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a Presidência do Vereador Augusto da Rocha e com a comparecimento do Primeiro Secretário pelo Vereador Luiz Francisco de Faria reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o teor responderem e chamado regimental os seguintes Vereadores: Carlos Vitor de Aguiar, Alexandre Luiz Sant'Anna, Alfredo Luiz da Queiroz, Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Luis Geraldo Lima de Aguiar, Paulo Henrique Brito de Sant'Anna, Luiz Schumdt Bourdies e Wilson Rodrigues Pinho. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus B, para lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. O requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solucou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura